

## Ideologia e Socialismo – Uma Reflexão para o Futuro



Subscrita por militantes da Juventude Socialista - Núcleo do Cacém

Perante o cenário de crise mundial em que a humanidade se encontra na situação presente, é notório a necessidade de se encontrar soluções para novos (e também velhos) desafios, com os quais somos deparados neste mundo tão imprevisível e com tendência a tornar-se cada vez mais perigoso.

Com a implosão da antiga URSS, o fim da chamada “Cortina de Ferro” que se autoproclamava de terra da liberdade, que não passava de um embuste, vem em força o Neoliberalismo que se encontra actualmente na sua mais profunda decadência, a sua prática provocou os mais variados danos, a diversos níveis, com o primado altamente exagerado do mercado, em detrimento da integridade da pessoa e da sua defesa, a diminuição e rápido enfraquecimento do papel do Estado, o profundo agravamento das desigualdades sociais, o forte empenho em dismantelar os serviços públicos, para benefício dos privados e colocando a política ao serviço da Economia, quando deveria ser exactamente o contrário, pois a Economia é que é um instrumento da política.

A situação tornou-se calamitosa, com a mais completa desregulação dos mercados, conduzindo a um forte agravamento do desemprego, uma verdadeira chaga social da actualidade.

A forte tendência das ditas sociedades de consumo, com a preocupação única do lucro, contribuíram em grande medida para um agudizar ainda maior da crise, a política foi desta forma fortemente abalada, os partidos e os políticos descredibilizados, algo a que em ultima instância poderá colocar em causa consolidadas democracias.

Cabe a nós jovens, como motor da sociedade, sobretudo a nós jovens socialistas inverter este rumo, para a construção de uma sociedade mais justa, mais livre, e mais democrática. Para tal é fundamental uma mudança de paradigma económico, social, ambiental e cultural, que só acontecerá com a dinâmica, empenho, força e coragem dos jovens, sobretudo da Juventude Socialista, que poderá e deverá ter (exercendo mesmo forte influência) para esta tão necessária mudança, através do Socialismo Democrático. Está dentro das nossas funções como jovens socialistas o reforço da nossa ideologia que serve de base ao Socialismo Democrático. Afinal não é o poder do dinheiro que move o mundo, são as ideias.

A memória é fundamental no recurso á ideologia, assim como no geral na política e na vida, como precioso auxiliar do nosso ideário, dando-lhe coerência, enquadrando-o no futuro, na defesa de causas, na defesa de ideais que devem estar sempre presentes na mente e nas acções dos jovens socialistas. Neste centenário da República é de grande relevância que estes valores estejam presentes.

O Socialismo Democrático mais do que uma ideologia, deve também fazer parte de uma atitude para o nosso quotidiano, sendo fundamental ir mais além na



reflexão e aprofundamento da filosofia, dos princípios e valores em que se baseia o Socialismo Democrático, para uma melhor aplicação da ideologia na prática. É muito importante para a JS FAUL estar na linha da frente de uma sociedade que está em constante mudança, para a tornar mais humanista, progressista e solidária, influenciando-a (deve e pode ter muitas possibilidades de o fazer) de forma a proporcionar um reforço do Socialismo Democrático que tanto bem estar trouxe à sociedade no passado e que poderá trazer de novo, se adaptado aos novos problemas que enfrentamos actualmente. O Socialismo Democrático é o futuro.

A relação da JS com a ideologia, não pode ser tratada como elemento secundário, decorativo ou posta de lado como muitas vezes infelizmente acontece. O combate contra a discriminação, contra as desigualdades, a favor da liberdade e dos direitos humanos são essenciais para uma sociedade moderna. Como tal, os subscritores desta moção propõem que:

- I- Seja criada na Federação da Área Urbana de Lisboa a Comissão Permanente de Reflexão Política “Ideologia e Socialismo”;
- II- Que esta Comissão seja composta por uma Direcção com o objectivo de promover e dinamizar as suas iniciativas, para contribuir para o aprofundar do debate ideológico das propostas a serem aplicadas na prática, assim como para reflectir sobre um futuro da sociedade e as medidas que devem ser apresentadas na JS FAUL, com importância que tem como Federação será de grande relevo a sua força neste combate, nesta reflexão para a juventude. Afirmar a pertença da JS e do que esta organização defende é fundamental;
- III- Que a Direcção da Comissão seja composta por três membros, sendo um deles o seu Presidente, eleitos directamente pela Comissão Política Federativa e de entre os seus membros sob proposta do Secretariado Federativo.

Filipe Dias Barroso	73176
Daniel de Jesus Paredes de Almeida	86235
Luís Filipe dos Santos Batista	88272
Debora Raquel Martins Antunes	95876
Fatima dos Santos Barrileiro	104859
Ana Catarina da Costa Rodrigues Batista	104861
Frederico Daniel Amaral Martins	95881
Joana Teixeira Pinto	87684
Marta Sofia Teixeira Miranda	99328
Gonçalo Bruno Pinto Lopes F.Neves	86234
Susana Claudia Silva Carrapa	99326